

# Editorial 64 – A execução da Despesa por função no 1.º Semestre de 2022

Por: Agostinho Mateus

## Execução da Despesa por Função

Valores em 10 <sup>9</sup> Akz	% Exec. 21 vs 22	% Exec. OGE 2022	% da despesa não financeira Exec 21	% da despesa não financeira OGE 22	% da despesa não financeira Exec 22	% da receita não-petrolif. Exec 21	% da receita não-petrolif. OGE 22	% da receita não-petrolif. Exec 22
Sector Social e Segurança pública	19,0%	44,2%	37,2%	35,5%	36,9%	82,2%	79,9%	77,1%
Educação	6,0%	33,5%	9,1%	10,2%	8,0%	20,0%	22,9%	16,8%
Saúde	-12,8%	43,8%	10,5%	7,4%	7,6%	23,1%	16,7%	15,9%
Protecção social	1,9%	21,9%	3,2%	5,2%	2,7%	7,0%	11,8%	5,6%
Habitacção e serviços comunitários	112,7%	54,6%	4,1%	5,6%	7,2%	9,0%	12,6%	15,0%
Segurança pública	33,2%	73,2%	9,8%	6,3%	10,9%	21,7%	14,2%	22,8%
Outros:	-4,4%	26,1%	0,6%	0,7%	0,5%	1,3%	1,7%	1,0%
<b>Assuntos económicos</b>	-1,9%	50,9%	16,3%	11,2%	13,4%	36,0%	25,1%	27,9%
Combustíveis e energia	1,9%	97,9%	9,2%	3,4%	7,9%	20,4%	7,7%	16,5%
Transportes	-46,6%	24,6%	5,5%	4,2%	2,5%	12,1%	9,5%	5,1%
Agricultura	128,6%	24,3%	0,8%	2,7%	1,5%	1,8%	6,0%	3,2%
Outros	143,5%	76,5%	0,7%	0,8%	1,5%	1,6%	1,9%	3,1%
<b>Defesa</b>	35,1%	77,7%	10,0%	6,1%	11,2%	22,0%	13,8%	23,4%
<b>Serviços públic. gerais e Assuntos Ec. gerais, comerciais e laborais</b>	85,5%	37,1%	12,7%	22,4%	19,6%	28,0%	50,5%	40,9%
<b>Total</b>	27,7%	45,8%	76,0%	75,3%	81,1%	168,1%	169,3%	169,4%
<b>Juros</b>	-5,2%	32,4%	24,0%	24,7%	18,9%	53,0%	55,7%	39,3%
<b>Total geral</b>	19,8%	42,5%	100,0%	100,0%	100,0%	221,1%	225,0%	208,7%

Fonte: MinFin.

Por considerarmos que os serviços de polícia devem ser serviços civis de protecção dos cidadãos contra a violação dos seus direitos por outros cidadãos e não uma função de defesa do Estado, incluímos a segurança pública no sector social.

A Despesa Social assim considerada apresenta, no geral, uma execução de 44,2%, representando 77,1% da receita não-petrolífera (-5,1 p.p. com relação ao período homólogo), e um crescimento de 19%, saindo, em termos reais, de 1.611,5 mil milhões de Kwanzas, no 1.º Semestre de 2021, para 1.917,5 mil milhões de Kwanzas, no 1.º Semestre de 2022. O seu peso sobre a receita não petrolífera no OGE, é de 79,9%.

No detalhe:

- A **Educação** apresenta uma execução de 33,5%, no 1.º Semestre de 2022, representando um crescimento de aproximadamente 6% com relação ao período homólogo e 16,8% da receita não-petrolífera executada (-3,2 p.p. comparado com 2021). Essa rubrica pesa 22,9% sobre a receita não-petrolífera no OGE. Há uma clara perda de importância relativa da Educação, mas, ainda assim, um crescimento em termos absolutos.
- A **Saúde** apresenta uma execução de 43,8%, representando 15,9% da receita não-petrolífera (-7,2 p.p. comparado com 2021) e um decréscimo, em termos reais, de -12,8%, quando comparado com a execução do 1.º Semestre de 2021. Essa rubrica pesa 16,7% da receita não petrolífera no OGE. A saúde perde, quer em termos relativos quer absolutos.

- A **Protecção Social** apresenta uma execução de apenas 21,9%; o menor grau de execução na despesa por função, correspondendo a 5,6% da receita não-petrolífera executada. Com relação ao período homólogo, essa despesa cresce em termos reais, +1,9%. O peso dessa rubrica sobre a receita não petrolífera no OGE, é de 11,8%.

Esta medida da preocupação social do Executivo para com a Protecção Social no 1.º Semestre de 2022 pode ser o prenúncio de que, tal como na execução do OGE 21, no final desse exercício económico não se atingirá nem metade do previsto no OGE, o que é deveras preocupante! A Protecção Social, num país com elevados e crescentes índices de pobreza extrema, continua a ser o primeiro grande problema nos nossos Orçamentos.

- O peso da **Habitação** sobre a receita não petrolífera no OGE, é de 12,6% e apresenta uma execução de 54,6%. Com relação ao 1.º Semestre de 2021, essa despesa cresce, em termos reais, cerca de 112,7%, no 1.º Semestre de 2022.

A execução no valor de 373,8 mil milhões de Kwanzas, representa 15% da receita não-petrolífera executada (+6 p.p. com relação a 2021). No entanto, esta não é habitação social! As centralidades e projectos especiais, são destinados a habitação da classe média cuja solução não compete à função social do Estado. Reservando quase todo o orçamento de habitação para os “remediados”, o Estado deixa os mais pobres completamente abandonados, vivendo em condições absolutamente inaceitáveis!

- A **Segurança Pública** devia ser exclusivamente uma função social de protecção dos cidadãos, atribuída à PN e separada das funções de protecção dos órgãos do Estado, que devem manter-se junto com a Defesa. Esta despesa apresenta uma execução de 73,2%. Cresce com relação ao 1.º Semestre de 2021 cerca de 33,2% e representa 22,8% da receita não-petrolífera executada (-1,1 p.p. relativamente a 2021). O peso dessa rubrica sobre a receita não petrolífera no OGE, é de 14,2%.

Porém, a percepção de segurança entre a população não parece se elevar, sendo urgente aumentar a eficácia desta despesa e integrar as políticas de repressão num conjunto bem articulado de políticas públicas de inclusão social.

- A **Despesa Económica** apresenta, no geral, uma execução de 50,9%, representando 27,9% da receita não-petrolífera executada, (-8,1 p.p.) e um decréscimo de -1,9%, saindo, em termos reais, de 707,6 mil milhões de Kwanzas no 1.º Semestre de 2021 para 694,3 mil milhões de Kwanza no 1.º Semestre de 2022. O seu peso sobre a receita não petrolífera no OGE, é de 25,1%.

No detalhe:

A despesa com **Combustíveis e Energia** foi a que mais impactou a despesa económica. A sua execução foi de 97,9%, representando 16,5% da receita não-petrolífera (-3,9 p.p. relativamente a 2021) e um acréscimo, em termos reais, de +1,9%, com relação ao 1.º Semestre de 2021. O peso dessa rubrica sobre a receita não petrolífera no OGE, é de 7,7%. Este aumento da despesa com energia parece resultar do aumento dos preços dos derivados no mercado mundial que é a contrapartida do aumento dos preços do petróleo, na Receita.

A despesa com **Transportes** no 1.º Semestre de 2022, decresce em termos reais -46,6% com relação ao período homólogo e representa 5,1% da receita não-petrolífera executada (-7 p.p. relativamente a 2021). Essa despesa foi executada em menos de metade do previsto, 24,6%, e corresponde a 9,5% da receita não petrolífera no OGE.

Assim como os Transportes, a despesa com a **Agricultura** apresenta menos da metade (24,3%) da execução prevista no período. Essa despesa apresenta um acréscimo, em termos reais, de +128,6% com relação ao 1.º Semestre de 2021, representa 3,2% da receita não-petrolífera executada (+1,4 p.p.) e 6% da receita não-petrolífera no OGE.

Apesar do crescimento exponencial absoluto da despesa agrícola, é preocupante o decréscimo dos transportes e o grau de execução destas duas rubricas, ambas essenciais para o desenvolvimento rural já que, mais do que de investimento directo a agricultura necessita de comércio. O crescimento da produção agrícola e o combate ao êxodo rural faz-se com bens e serviços de que o mundo rural necessita, incentivando os camponeses a produzir mais; e com as mesmas estruturas comerciais que levam os bens para o campo a garantir o escoamento das colheitas.

- A **Defesa** apresenta o maior grau de execução da despesa por função, no 1.º Semestre de 2022. Apresenta um acréscimo em termos relativos, de +35,1% saindo de, em termos reais, 431,5 mil milhões de Kwanzas no 1.º Semestre de 2021, para 583 mil milhões de Kwanzas em 2022. Essa despesa foi executada em 77,7%, representa 23,4% da receita não-petrolífera (+1,4 p.p. com relação a 2021), e um peso de 13,8% sobre a receita não-petrolífera no OGE.
- A despesa com a **burocracia de Estado**, apesar de apresentar uma execução de apenas 37,1% no 1.º Semestre de 2022, representa 40,9% da receita não-petrolífera, (+12,9 p.p.) com relação a 2021, e um peso sobre a receita não-petrolífera no OGE, de 50,5%. Com relação ao 1.º Semestre de 2021, essa despesa cresce em termos relativos 85,5% saindo, em termos reais, de 548 mil milhões de Kwanzas no 1.º Semestre de 2021, para 1.017 mil milhões de Kwanzas em 2022.
- No 1.º Semestre de 2022, a despesa com **Juros** apresenta uma execução de 32,4% representando 39,3% da receita não-petrolífera (-13,7 p.p. com relação ao 1.º Semestre de 2021), e um peso sobre a receita não-petrolífera no OGE, de 55,7%. Os Juros decrescem em termos reais, -53,8 mil milhões de Kwanzas (-5,2%), no 1.º Semestre de 2022. De realçar que a baixa dos juros é também influenciada pela valorização cambial da moeda nacional.

O problema da distribuição da despesa por função é o peso dos juros (19%) , da burocracia (20%) e da defesa (11%), totalizando 50% da Despesa, em detrimento da Educação (8%), saúde (8%) e apoio social (2,7%), totalizando 19%. Estas percentagens têm de ser invertidas!

Para além disso a despesa com a habitação tem que deixar de ser destinada à classe média e transformar-se numa verdadeira despesa social de apoio aos mais desfavorecidos.

Entende-se que um orçamento é uma estimativa; no entanto, a sua implementação precisa ser rigorosa não se distorcendo a distribuição na fase de execução, como parece estar a acontecer, uma vez mais, com os orçamentos da Educação e Saúde, que totalizam 18% no OGE a apenas representarem 16% na execução, enquanto a burocracia e a defesa, que totalizam 29% no OGE, representaram 31% da execução!